



Foto Erik Jennings

Alter do Chão

Uma viagem emocionante pelas belezas naturais, a culinária e o misticismo da Amazônia paraense

Por LETÍCIA VELOSO* de ALTER DO CHÃO

1. Lindo pôr do sol da Amazônia Paraense
2. Ponta do Muretá



Foto Emir Benerquy

1

Rios, florestas, cores, cheiros, sabores e pessoas especiais – na verdade, muito especiais! Não gosto nem costume criar expectativas, mas confesso que me emociono todas as vezes que conto minhas histórias da Amazônia paraense. Em 2014 conheci esse paraíso que hoje chamo de minha segunda casa. No começo daquele ano, meu marido Alexandre Pernet e seus amigos e sócios Guilherme Giusti e Rodrigo Marcondes visitaram Alter do Chão. O trio imediatamente se apaixonou pela região e decidiu organizar uma festa de Réveillon chamada Vai, Tapajós!, que há quatro anos leva cerca de 600 pessoas para uma semana de experiências na Amazônia.

Na primeira vez que visitei, logo percebi que a beleza da região não era óbvia, você não entende aquele lugar de primeira. Temos que concordar que muitos brasileiros não estão acostumados a frequentar praias de rio, ainda mais um tão

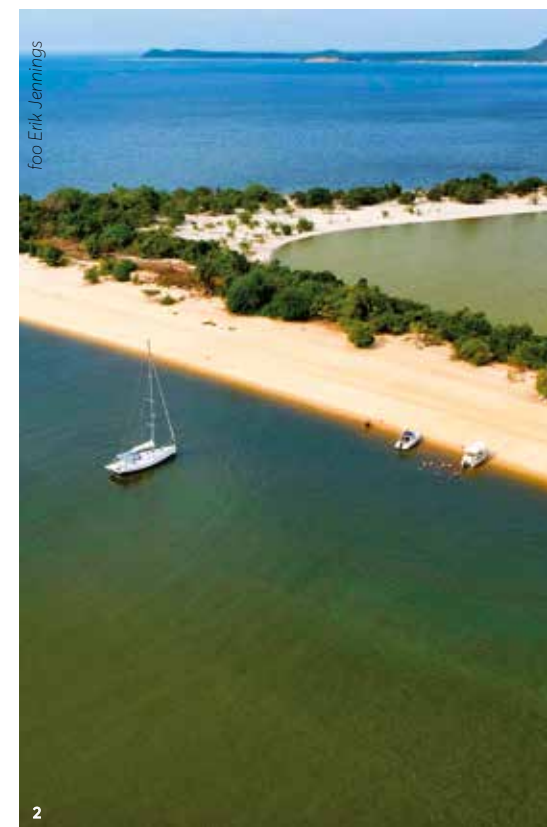


Foto Erik Jennings

2



foto: Lasar Cegall Neto

largo que chega a nos confundir a ponto de muitas vezes chamarmos de mar! É preciso experimentar e se deixar levar. O vilarejo é simples, você não chega à praia, estende a sua canga e pede uma caipirinha, é preciso explorar, ser curioso, não pode ser preguiçoso! Mas a recompensa é grande, pode acreditar.

Eu já tinha ido à região do Rio Negro, no Amazonas, e tinha visto fotos de Alter, mas não imaginava encontrar o que encontrei. Sou

suspeita, pois eu e Pernet temos um vínculo raro com esse lugar: temos uma conexão tão especial com a natureza, a energia e as pessoas de lá que, em novembro de 2016, celebramos a nossa união ali, com a presença de 200 amigos e familiares, durante cinco dias de festa. Foi inesquecível!

Outros brasileiros e muitos estrangeiros já se encantaram pela praia local – sua areia branquinha e a água doce, cristalina e refrescante do Rio Tapajós rendeu o título de “a mais bela praia de água doce

A água doce, cristalina e refrescante do Rio Tapajós é um dos grandes atrativos do destino

1. A beleza do Rio Arapiuns
2. Descanso na Ponta do Maguari

do mundo” pelo jornal inglês *The Guardian*. Apelidado de “Caribe Brasileiro”, o vilarejo fica a 30 minutos de carro de Santarém e oferece mais de 300 praias, além de uma infinidade de igapós, igarapés, trilhas na floresta e comunidades ribeirinhas acolhedoras.

Uma das riquezas desse lugar é que ele exhibe paisagens muito diferentes dependendo da época, é possível visitar a região durante todo ano e ter experiências totalmente distintas. Ano passado fizemos quatro visitas, e cada uma delas foi única! Se você quer aproveitar as praias e ver as grandes pontas de areia, escolha o período de estiagem, entre setembro e janeiro. Na cheia, quando os bancos de areia quase desaparecem, surgem espetaculares igapós e florestas inundadas.

Além das mudanças na paisagem, existe uma variedade de lugares para se hospedar, cada um com seu charme particular. A experiência de se hospedar nos barcos – existem os mais confortáveis, com cabines e ar-condicionado, mas também há aqueles supertradicionais, nos quais os hóspedes dormem em redes –, é uma experiência que permite viver a Amazônia intensamente, e o melhor, sem se preocupar com o incômodo de mosquitos à noite – devido à acidez das águas, não há muitos por lá. Inacreditável, né? No período do Réveillon, sempre nos hospedamos no Aruã, um barco superconfortável, que dividimos com



foto: Erik Jennings



amigos e se transforma no nosso lar por dez dias. Ele conta com um time de bordo que sempre organiza surpresas, a ponto de arrancar lágrimas de emoção. Gonzaga, Bené, Ray e Cléia são como família para nós!

Quando não ficamos no barco, escolhemos uma das pousadas, como a charmosa Vila de Alter, das nossas amigas Andrea e Regina; ou o hotel Belo Alter, do Seu Zé e da Dona Irene, que tem uma prainha particular e um time carinhoso. Na Vila de Alter costumamos acordar com o que chamamos de “despertador natural”, as famílias de macacos zog-zog que aparecem por lá junto com macacos guariba, camaleões e bichos-preguiça. Uma coisa é certa: o dia começa cedo. Alugamos uma voadeira (pequena lancha), abastecida com água e Tijuca gelada, a deliciosa cerveja local, e saímos para explorar a região. Há também a opção de alugar barcos maiores para os passeios, como o Vereda Tropical, que são mais confortáveis para grupos, pois,

A natureza latente e a população encantadora completam o cenário

enquanto navegam, é possível saborear um aperitivo local, ouvindo música e bebendo um gim-tônica de cupuaçu ou taperebá, também chamado de cajá.

Entre os passeios imperdíveis estão a Flona – Floresta Nacional do Tapajós, onde é possível fazer caminhadas por uma floresta intocada, conhecer o método de criação de artesanato com látex – matéria-prima encontrada em abundância na região, e em canoas, visitar igarapés de beleza singular; as praias de águas cristalinas do Rio Arapiuns, como Icuxi e Ponta Grande; a Casa



do Saulo, restaurante dos nossos amigos Saulo e Analice, onde se pode passar o dia na praia e experimentar o melhor da culinária local; o Lago Verde, com seu espelho d'água e pássaros lindos; a Comunidade da Coroca, as crianças adoram e há a produção de um mel milagroso; e a Comunidade de Urucureá, que possui paisagem e cestarias. Na loja Araribá, uma das minhas preferidas no mundo, onde há uma curadoria extraordinária de artigos indígenas, você encontrará peças maravilhosas para



1. Relax nas águas do Tapajós
2. Prato do restaurante Sirirá
3. Delícias do café da manhã da Vila de Alter
4. Lago Verde

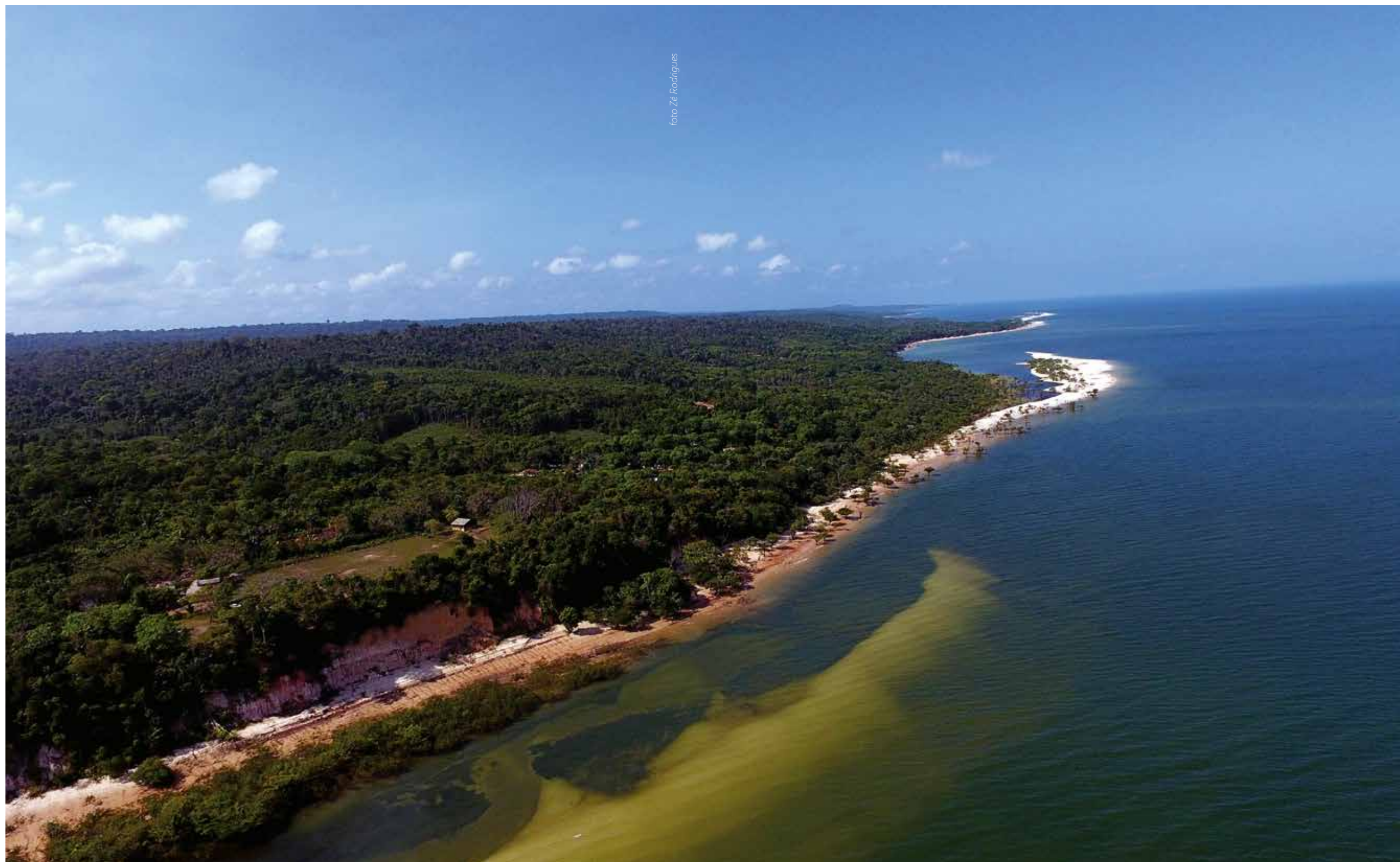


foto Ze Rodrigues



1. Loja de artigos indígenas Araribá
2. Crianças da comunidade Urucureá, no Rio Arapiuns
3. Típica casa das comunidades ribeirinhas
4. As águas claras do Ponta do Caracarai – Rio Arapiuns

levar para casa. Outra parada obrigatória é a loja da marca de cosméticos e artigos de higiene Ekilibre, tudo produzido localmente. Costumo evitar as praias da cidade e da Ilha do Amor, pois são muito cheias. Nos dias que não queremos ir muito longe, optamos pelas pontas do Muretá, Cururu ou praia do Pindobal, onde existe serviço de bar e restaurante.

Os únicos cuidados que se deve ter durante o banho de rio são, antes de pular de um barco, sempre verificar a profundidade da água. Um salto no meio do rio é uma das experiências mais renovadoras, todo dia 1º de janeiro não deixo de dar um mergulho no Arapiuns. O outro ponto de atenção é se informar com pessoas locais se aquele canto da praia que você está é frequentado por arraías. Elas sempre preferem as águas bem calmas e barrentas, por isso, evite nadar em áreas com essas características. Minha dica é: ao entrar na água, sempre arraste os pés no fundo, como um "moonwalk"



fotos Lasar Segall/Neto



foto Emir Bemerqau



foto Erik Jennings

Comer jambu, dançar carimbó e ver botos nas águas do Tapajós são experiências essenciais

e, assim, ao perceber o movimento na areia, a arraia deve fugir. O risco é pisar sobre o peixe e ser ferido por seu ferrão. Essa picada dói muito e exige atendimento médico para retirada do veneno. No entanto, devo dizer que nunca vi uma arraia nesses quatro anos de visitas à Amazônia.

A cozinha local é outra experiência transformadora. Muito rica, e todas as vezes provo algo novo. Não deixe de degustar a saborosa costela de tambaqui e as combinações com jambu, erva que

causa leve formigamento na boca, além de peixes como o pirarucu, o feijão Santarém, o bolinho de piracuí e o aviú fresco, um microcamarão de água doce, uma especiaria local. O sorvete da marca O Boto e a Piracaia, um churrasco de peixes divino, cuja brasa está sob uma estrutura encravada na areia, também são imperdíveis.

Além das diversas atrações para curtir a vida diurna, Alter do Chão também conta com restaurantes deliciosos, como o Espaço Gastronômico Alter do Chão, Farol da Ilha e Arco-Iris e festas animadas que vão noite adentro, abaixo há um guia com dicas para dançar carimbó até o amanhecer. Assista ao show da banda Chico Malta, sem dúvida uma das melhores da região. Acha que acabou por aqui? Nada disso! Além de tudo, com sorte, você pode encontrar famílias de botos pelas águas. É o arremate que pode tornar sua experiência tapajônica ainda mais emocionante.

Dicas quentes

ANTES DE IR

Leve dinheiro, pois a maioria dos estabelecimentos não aceita cartões de débito/crédito.

O trajeto Santarém-Alter do Chão-Santarém é feito de táxi ou transfer particular. Agende com antecedência.

É recomendado ter a vacina de febre amarela.

O QUE LEVAR

- Roupas leves
- Boné ou chapéu e óculos escuros
- Chinelo e tênis
- Repelente e protetor solar
- Lanternas e guarda-sol – para os passeios

COMO IR E ONDE FICAR

A Espacial Turismo, do Guilherme Giusti, é especialista em organizar as viagens para Alter do Chão. Ele tem as melhores sugestões de pousadas, casas e barcos. espacial.tur.br

Vila de Alter Pousada Boutique Amazônica. Com apenas seis

bangalôs, a pousada tem serviço personalizado em total harmonia com a floresta. Cada quarto tem uma decoração única, com peças de artesanato e arte indígena, camas queen size, ar-condicionado, free wi-fi, TV e frigobar. viladealter.com.br

Belo Alter. Situado em uma das mais belas praias particulares do Lago Verde, a cerca de 1 km da vila de Alter do Chão, o hotel conta com 24 suítes com ar-condicionado. beloalter.com.br

PASSEIOS DE BARCO

Ao reservar as 'voadeiras' (pequenas lanchas) ou barcos de passeio maiores para grupos, peça isopor com água, refrigerante e cerveja. Contatos que podem ajudar na locação e programação dos passeios.

Vereda Tropical. Barco grande para passeios, experiências autênticas. Tel: (93) 991297077 – Nildo

Mãe Natureza EcoTurismo.

Tel: (93) 3257-1264 ou maenaturezaecoturismo.com.br

Vento em Popa Receptivo.

Tel: (93) 999154-2120

Deco Barco. Tel: (93) 99132-6160

Eduardo (pousada Sombra do Cajueiro). Tel: (93) 99179-0556



Foto: Regina Santos

PASSEIOS IMPERDÍVEIS

Flona (Floresta Nacional do Tapajós): A Floresta Nacional do Tapajós é uma importante unidade de conservação da natureza localizada na Amazônia, mais precisamente às margens do Rio Tapajós, no estado do Pará. Com aproximadamente 527 mil hectares – mais de 160 quilômetros de praias –, apresenta grande diversidade de paisagens.

Lago Verde: É o passeio mais próximo da vila. No verão amazônico (período de seca), o lugar fica praticamente separado do Rio Tapajós por uma grande porção de areia – forma-se o Lago Verde. Há mergulho com peixes nos igarapés e trilhas pelas margens (dá para ver macacos, cutias e tatus).

Pindobal: Na praia, de poucas barracões e quase nenhum som estridente para incomodar, o turista pode desfrutar das águas límpidas do Rio Tapajós e das areias brancas. Uma boa pedida para quem vai a Pindobal é assistir ao pôr do sol. A praia oferece barracas com drinques e comidinhas como o petisco de arraia.

Canal do Jari: Paraíso ecológico águas barrentas do Rio Amazonas que se encontra com as águas esverdeadas do Tapajós. O ambiente une a beleza singular das vitórias-régias com a leveza das garças, reunidas em enormes bandos na margem. Ali estão situadas as comunidades de Arapixuna e Cara-



Foto: Regina Santos

riacá, as quais destacam-se pela prática do artesanato.

Rio Arapiuns: É o principal afluente do Rio Tapajós, que oferece as praias mais bonitas da região, e nosso lugar preferido.

- Comunidade do Urucureá
- Ponta do Içuxi
- Comunidade do Coroca

Santarém: vale passar um dia na cidade, ver o encontro das águas, visitar o mercado municipal e experimentar pratos paraenses.

ONDE COMER, BEBER, DANÇAR E COMPRAR

Casa do Saulo – sem dúvida, o melhor restaurante da região. Fica um pouco afastado da vila, por isso, é ideal para passar o dia. Pratos favoritos: bolinho de piracuí com geleia de abacaxi e tambaqui, molho de castanha-do-pará, banana-da-terra e camarão. A caipirinha de cupuaçu é maravilhosa! E não pode esquecer da Tijuca, cerveja local.

Espaço Gastronômico Alter do Chão – restaurante que reúne gastronomia, shows de Carimbó e exposições. Além de um cardápio bem preparado por Juana Calcagno, o espaço promove festas animadas na vila!

Arco Iris – Na praça da Vila de Alter (Praça 7 de setembro, s/nº). Um dos restaurantes mais astral, que tem



hambúrgueres deliciosos.

Farol da Ilha – Rua da orla. Prato preferido é a moqueca à moda da casa!

Mango – Não deixe de experimentar os bolinhos de piracuí.

Siriá – melhor dica para os vegetarianos!

Caranazal – na temporada da cheia, quando é obrigatório o passeio à Floresta Encantada (florestas alagadas), a melhor pedida para o almoço é a galinha caipira do Luiz.

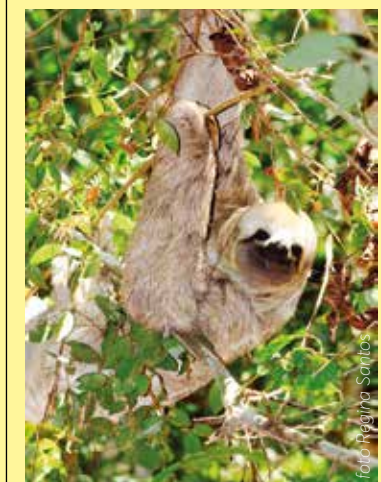


Foto: Regina Santos

X-Bom – para um bom sanduíche, o mais famoso é o x-piracuí.

Mamute Burger Grill – nova casa de hambúrguer, uma delícia!

Pizzaria Amazônia – para descansar um pouco da comida local ou experimentar a Pizza de piracuí.

Canto do Chorinho – acontece no Lanche da Dona Glória e é quando Alter do Chão vira roda de samba! Acontece normalmente às sextas-feiras.

Araribá – Tem a seleção mais linda de artigos indígenas! Imperdível!

Ekilibre – marca de cosméticos, higiene pessoal e artesanais feitos em Alter do Chão, que acaba de inaugurar uma nova loja superlinda!

* **Leticia Veloso é empresária, apaixonada pelo Brasil e pela descoberta de novas culturas ao redor do mundo.**

